

1 Ata da Sessão Plenária da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às Nove horas, de 27 de março de 2018, no auditório
3 da PML - 2º andar. Constatada a veracidade do quórum. O
4 Presidente **Cicero** declara aberta a reunião, **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta - Pauta aprovada: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno. **B. Ordem do**
6 **dia:** O conselho contou com a presença de Doris Andrade da Cruz do Sinterc – Sindicato
7 dos Trabalhadores em Empresas de Refeições Coletivas e Maria Tereza Paschoal de
8 Moraes Secretária da Educação. A aprovação da Ata ficou para a próxima reunião ou o
9 conselho fará uma reunião extraordinária para realizar esta aprovação. Será feito também
10 uma reunião para homologar os novos conselheiros. Os cardápios serão enviados aos
11 conselheiros via e-mail, será informado no wattz e caso algum conselheiro não tenha
12 recebido, será feito o reenvio, sempre com 5 dias de antecedência à reunião ordinária.
13 Leonildo questionou a Mayara quando vence o contrato do Sepat, e a mesma informou que
14 vence em fevereiro de 2019, o Termo de Referência já está sendo feito. Dóris perguntou a
15 Mayara sobre o porcionamento e a Renata respondeu que o cardápio é elaborado de
16 acordo com Resolução e da localização da escola, e quando a criança almoça e janta na
17 sua casa, a escola fornece o lanche alternativo, a nutricionista do GAE está refazendo o
18 receituário devido as novas necessidades de diminuir o sal, o açúcar e o óleo, este
19 receituário não necessita ficar junto com o cardápio é uma ferramenta à parte e as
20 merendeiras são capacitadas para este porcionamento, existe uma receituário dentro das
21 unidades escolares que está sendo reformulado, tem que estar o manual e o receituário,
22 ainda não foi impresso e cada receituário é diferente por exemplo do infantil e do principal,
23 para cada faixa etária. Doris questionou se este receituário fica no site, mas a Renata
24 informou que consta em contrato que o mesmo é executado pela Sepat. O Cicero solicitou
25 que fosse colocado em pdf e disponibilizado, a renata informou que estes receituários são
26 diferenciados para cada faixa etária, é diferente O Cicero foi voluntário em um CEI e lá
27 tinha estagiários da Unifil que pesavam o prato das refeições, a Unifil levava as balanças
28 para que as crianças não comessem além do normal, poderia se pensar numa perspectiva,
29 na saúde existe o PROIES – Programa de Integração Ensino-Serviço e Comunidade, na
30 educação poderia também se pensar nisso, Cicero comentou sobre os cursos de
31 Pedagogia e Nutrição para estagiarem nas unidades escolares para fazerem a merenda
32 pedagógica, poderia chamar a universidade e fazer uma parceria, não daria para se fazer
33 em todas as escolas, mas implantar em algumas para se fazer os pratos porcionados.
34 Renata disse que é inviável pesar os pratos na hora de servir, mas o Cicero colocou que
35 está padronizado, mas a merendeira pode colocar mais comida e tem criança que gosta de
36 comer um pouco mais. Cicero disse que incluiu no relatório de visita um campo para as
37 diretores se manifestarem quanto à visita. Perguntando o que ele(a) achou da visita do
38 conselho. Renata informou que a metodologia já existe no preparo e distribuição do
39 cardápio para a merenda, 2 colheres de arroz, 1 concha de feijão e 3 almondegas, foi feito
40 os pratos no treinamento, pois já consta no receituário este padrão de medida. Cicero
41 perguntou para Renata se isso impede de levar a universidade nas escolas para um maior
42 aperfeiçoamento, tem a questão da obesidade e desnutrição. Houve também uma
43 mudança no cardápio, a pedido do CAE, quanto ao suco de goiaba para ser feito com leite,
44 e ficou muito melhor, na Escola Municipal David Dequech que experimentamos parecia um
45 yogurte, só que as merendeiras reclamaram que não tinham liquidificador, estavam

46 fazendo com um liquidificador de manivela, às vezes os pais tem que buscar doações, e na
47 escola tinha uma batedeira industrial de fazer pão, que não é utilizada, então utilizar as
48 polpas com leite para não sobrar e ter que descartar. Geraldo questionou como fica nas
49 escolas a questão da Páscoa, dia da criança, etc. Mayara falou que já trabalha com
50 cardápio diferenciado nas escolas nestas datas festivas, mas o problema é que cada
51 escola fazia em uma data, isso causou para o setor uma transtorno muito grande, no
52 cardápio de março não foi contemplado, estamos trabalhando para acontecer nas próximas
53 datas festivas de junho e julho com a festa junina e em outubro com o dia da criança, para
54 não ter a data alterada e nem recebimento de doação, Geraldo comentou que nestas datas
55 muitas empresas querem fazer doações, mas o problema é o produto que não se tem uma
56 licitação e um responsável técnico, caso ocorra algum problema com as crianças, o diretor
57 que aceita qualquer doação está assumindo um risco, quando o diretor questiona a
58 nutricionista, a mesma orienta a não aceitar, por exemplo sorvete no dia da criança, e
59 também não compre o que é alheio a merenda, a sugestão seria fazer o sorvete usando a
60 polpa de fruta em um copo ou um saquinho para fazer geladinho, será enviado um e-mail
61 para as escolas, para que as diretoras escolham uma data para que GAE compre o
62 produto, mas é para não alterar o dia da festa, para não ter alteração de cardápio. Leonildo
63 comentou que a paróquia onde ele atua tem chocolates para fazer doações e que ele tinha
64 até uma escola municipal para ofertar, mas perante a impossibilidade de receber doações,
65 a Mayara disse que dependendo da empresa existe a RT, mas não são todas, e a GAE não
66 pode assumir esta responsabilidade, será da diretora. Renata citou o caso de Jaguapitã em
67 que uma empresa de frangos arrecadou uma grande quantidade de chocolate BIS para
68 fazer doação para a escola pública, mas as escolas não aceitaram devido à Legislação. A
69 secretária disse não poder assumir um risco, pois já existe a regulamentação de não
70 aceitar doações, assim com a GAE, a SME não pode assumir uma posição diferente.
71 Secretária informou que existe uma padronização e a secretaria não vai contrariar,
72 qualquer doação não é para aceitar, secretária comentou que uma diretora disse que faz o
73 que quiser, mas a responsabilidade vai ser dela. Existem várias pautas que são do
74 conselho, mas vou falar enquanto secretaria e a orientação é que não pode. Geraldo falou
75 que iria buscar a doação de uma escola particular que todos os anos faz kits para as
76 crianças da escola dele, tem pacotes de bombons que ele vai distribuir. Cicero voltou a
77 questão da aprovação de cardápio e alegou que às vezes não tem o produto e a Renata
78 informou que alterou o cardápio na questão da disponibilidade das frutas e hortaliça, e a
79 Mayara completou que as vezes faz-se a adaptação no cardápio em detrimento à
80 Agricultura Familiar, Renata vai informar as diretoras sobre a utilização primeiro das
81 folhosas (horti). Cicero falou de aprovar o cardápio com ressalvas, pois as vezes não tem
82 o produto e tem que fazer adaptações com os produtos disponível na escola. Geraldo
83 questionou que a bolacha é muito seca, se não teria meios de alterar a fórmula, Mayara
84 recebeu amostras, e ela é um pouco mais seca, mas tem boa aceitação em outras
85 unidades, Renata sugeriu mudar o formato. Cicero sugeriu conversar com o produtor.
86 Secretária pediu a palavra e solicitou a ata da última reunião, e que foi chamada para falar
87 sobre a reunião com os gerentes regionais, mas o Cicero informou que era sobre o
88 desperdício nas escolas, inclusive mostrou a foto de uma merendeira jogando metade de
89 um saco de arroz no lixo, no CAIC Oeste. No CMEI Carolina Benedita fomos informados
90 que foram substituídos 19 sacos de arroz que estavam com bigatos, Mayara confirmou esta
91 substituição e o Cicero complementou que gostaria de trabalhar em parceria e que fica
92 sabendo destes ocorridos por terceiros. Cicero comentou também da EM David Dequech
93 sobre o problema de energia que a escola enfrentou, sobre o eletrecista que estava na
94 escola e emprestou a escada para ver as caixas d'água que ainda são de amianto, são
95 duas, uma estava com a tampa quebrada, e é água que as crianças bebem, falou da
96 torneira com vazamento também no CMEI Carolina e que ligou para o João Paulo, sugeriu
97 à secretária criar uma equipe de pequenos reparos para agilizar os consertos urgentes e

98 outra equipe de médios e grandes reparos. Foi conversado sobre a atuação dos gerentes
99 regionais na reunião, sobre a postura do Cicero nas visitas, foi ouvida a opinião do Geraldo
100 e do Leonildo e a conclusão é que se está buscando melhorias, até 2016 não existia esta
101 politica de qualidade da merenda era algo mais operacional, só se cuidava do contrato,
102 sem contar a situação caótica de infraestrutura que as escolas estão hoje e isto não se
103 resolve rapidamente. A secretária colocou a situação da foto da carne moída que o Geraldo
104 postou no grupo do CAE, o Geraldo comentou que a amostra da carne no dia da
105 amostragem era uma coisa, e quando vão entregar é outra, inclusive o Cicero cobrou o
106 envio da foto da amostra da carne moída que foi apresentada na amostragem, Geraldo
107 disse que não falou que a carne estava estragada, e sim fora do padrão da amostragem.
108 Secretária cobrou as atas e os relatórios das visitas de inspeção do CAE, até para tomar as
109 devidas providências e fazer um planejamento. Cicero prometeu até dia 03/04. Quanto a
110 reunião ocorrida no dia 06/03/18, o objetivo da reunião era todos se apresentarem e pensar
111 em uma solução para os problemas, o objetivo do CAE é de melhorias. Geraldo perguntou
112 sobre a carne se é ou não para receber, a Mayara falou que não aceite. Geraldo falou
113 também da inesperienza como conselheiro e o Cicero disse que nada está pronto, tudo
114 pode evoluir para melhor. A secretária colocou a situação da impessoalidade, que deve ter
115 no serviço público. Cicero cobrou a secretária do ofício sobre as atribuições e
116 competências dos gerentes regionais que ainda não recebemos, para que o conselho saiba
117 o que cada um faz. Mayara comentou sobre a foto mostrado pelo Cicero e explicou que foi
118 uma informação errada passada pelo servidor que devido o pacote estar aberto ele não iria
119 recolher, era para descartar, mas já foi orientado o servidor para recolher que o fornecedor
120 vai substituir, quanto a carne na amostragem ela vem com selo e registro da empresa e
121 para minimizar o problema da empresa entregar a carne indevida, a GAE está envolvendo
122 a Vigilância Sanitária, professores de zootecnia da UEL, fazendo um trabalho com a nossa
123 licitação, para exigir maior formação dos fornecedores e tentar minimizar esta situação,
124 Renata comentou que a GAE trabalha com 270 produtos e o papel é fiscalizar é a
125 responsabilidade técnica da nutricionista, o problema do arroz do CMEI, pode ser devido ao
126 ambiente em que fica armazenado, pois ele estava dentro da validade, existem vários
127 fatores, Cicero perguntou se não é um problema causado por um estoque grande, e o
128 produto ficar num ambiente hostil, é uma comunicação entre a/o diretor fazendo pedido de
129 compra, foi feito o mapa da merenda entre os dias 05 e 16/03 para a compra referente ao
130 mês de maio, tudo que comprar vai ser de acordo com o número que eles apresentarem.
131 Leonildo falou da reunião que aconteceu na sala da secretária que foi ele quem pediu e
132 realmente a reunião tomou outro rumo, deveríamos por uma pedra em cima disso.
133 Planejamento das visitas será na terça-feira e quinta-feira, a secretária do CAE vai postar
134 no grupo informando o dia e o horário. Nada mais a tratar, a sessão plenária foi encerrada,
135 com a presente ata lavrada e assinada por mim, Sandra Maria Ernst Kerche, e demais
136 conselheiros conforme lista de presença.

137
138
139
140
141